



**INDUSTRIALIZAR  
MOÇAMBIQUE**



## República de Moçambique Ministério da Indústria e Comércio



### Flash Magazine

Edição n.º 321, 09 de Dezembro de 2022

#### MIC

##### NATUREZA

Órgão central do aparelho do Estado que, de acordo com os princípios, objectivos e tarefas definidos pelo Governo, tutela e supervisa os seguintes ramos da economia nacional: Indústria alimentar e de bebidas; Indústria têxtil e de vestuário, calçado e couro; Indústria química; Indústria metalúrgica; Indústria metalomecânica; Electrotecnia; Artes gráficas e publicação; Distribuição, manutenção e assistência técnica ao equipamento industrial; Outra indústria ligeira; Comércio; Prestação de serviços.

##### MISSÃO

Assegurar a formulação, elaboração e implementação de políticas e estratégias sectoriais, para a promoção do crescimento da produção industrial, do comércio, da comercialização agrícola e das exportações.

##### VISÃO

Ser uma entidade governamental impulsionadora, facilitadora e reguladora da indústria e comércio, proporcionando um necessário ambiente institucional de competitividade e de desenvolvimento da iniciativa privada.

##### FICHA TÉCNICA:

**Redação:** Departamento de Comunicação e Imagem (Olívia Navesse e Maria Duménia M. Maposse)

**Coordenação e Revisão:** Assane Ibraimo

**Correspondentes:** DPIC's e Instituições tuteladas pelo MIC

**Propriedade:** Ministério da Indústria e Comércio (MIC). Dispensa de registo: GABINFORM/DEC/2006 infomic@mic.gov.mz.

**Impressão:** MIC.

**Distribuição:** Electrónica. Destinatários: GPR; GPM; GMIC; Direcções Nacionais e Instituições subordinadas e tuteladas do MIC, sector privado em geral, parceiros de cooperação, DPIC's, Conselheiros Comerciais.

**Periodicidade:** Semanal.

[www.mic.gov.mz](http://www.mic.gov.mz)

[www.madeinmozambique.gov.mz](http://www.madeinmozambique.gov.mz)

Linha Verde: 800 320 883



### 1º Comité Interministerial do Projecto ZEPA



Realizou-se no dia 7 de Dezembro corrente, em Maputo, o 1º Comité Interministerial do projecto “Zona Especial de Processamento Agroindustrial do Corredor Integrado de Desenvolvimento Pemba-Lichinga”. O mesmo visava Conferir posse aos membros do Comité Interministerial e Criar as bases para um engajamento efectivo entre as várias partes interessadas do projecto.

O evento foi dirigido pelo ministro da Industria e Comercio, Silvino Moreno que na ocasião fez saber que o projecto tem como objectivo melhorar a produtividade agrícola e o desenvolvimento do agronegócio, com enfoque nas cadeias de valor da soja, gergelim, macadâmia, batata, trigo, feijão, milho, algodão e frangos. Referiu ainda que para a materialização do projecto será feita através de 3 componentes, nomeadamente:

Fortalecer a capacidade institucional Política, Regulatória e Ambiente de Negócios para o Desenvolvimento Agroindustrial; Apoiar a produtividade agrícola, habilidades e desenvolvimento empresarial para melhorar as cadeias de valor agrícolas; e Coordenação e Gestão do Projecto.

O projecto terá a duração do é de 5 anos (2022-2026) e com um custo estimado em U\$ 47,09 milhões, maioritariamente participados pelo parceiro estratégico, o Banco Africano de Desenvolvimento

Refira-se que ZEPA é uma aposta, acertada do Governo de Moçambique, na industrialização como factor dinamizador da economia, pois ela traz muitas vantagens como sejam a diversificação económica, a redução do desemprego, a transferência de tecnologia e a

## Flash Magazine

melhoria do bem-estar da população.

O ZEPA esta em alinhamento com duas iniciativas do Governo, nomeadamente o alinhamento com o nosso programa SUSTENTA que visa transformar a agricultura num sector integrado, próspero,

competitivo e sustentável e alinhado com o PRONAI, pois partilha do objectivo de “aumentar a produção industrial nacional através da transformação e manufactura de matéria-prima de origem local e através da

melhoria do Ambiente de Negócios”.

O projecto da ZEPA Pemba-Lichinga constitui uma grande oportunidade para alavancar uma série de outros

### Workshop sobre a Estratégia Nacional da ZCLCA



Decorreu no dia 7 de Dezembro, na cidade de Maputo o workshop sobre a Estratégia Nacional da Zona de Comércio Livre Continental Africana (ZCLCA), organizado pelo Ministério da Indústria e Comércio em colaboração com a Comissão Económica das Nações Unidas para África (Centro de Política Africana e Escritório Sub-regional para a África Austral) apoiada pela União Europeia (UE).

Na ocasião o representante do Coordenador Residente das Nações Unidas (UNRCO), Jamie Comiche considerou o workshop

um marco importante para Moçambique na ratificação do Acordo da Zona Africana de Comércio Livre Continental e consolidação da sua integração com o resto do continente.

“A AfCFTA pode abrir novos mercados para um conjunto mais diversificado de bens e serviços moçambicanos, bem como criar espaço para mobilizar níveis adicionais de investimento para alavancar os vastos recursos naturais inexplorados do país que podem ser transformados industrialmente em manufacturas.

No entanto, isto exigirá que Moçambique continue a melhorar a competitividade comercial e industrial, reforçando a boa governação e mantendo a paz, estabilidade e segurança” reiterou Jamie.

Na mesma ocasião o representante da Delegação da União Europeia em Moçambique, Eulogio Montijano frisou a necessidade de uma força politica, medidas de acompanhamento e acções concretas no terreno para garantia da implementação do acordo, e uma vez criado o

mercado único em África, irá melhorar o comércio e o movimento de bens e serviços no país.

Por sua vez Claire Zimba, Director Nacional do Comércio Externo do MIC disse na abertura da cerimónia que o workshop veio lembrar a forte ligação entre comércio e industrialização como co-alavancas do desenvolvimento sustentável, e para que o benefício do comércio seja alcançado pelos países é necessário que desenvolvam capacidades produtivas para se engajar no comércio competitivo, e a industrialização por sua vez, está no centro dos benefícios económicos esperados da Zona de Comércio Livre Continental Africana, tanto para África como continente como para Moçambique como país, deve ser considerada como instrumento crucial para a criação de tais capacidades comerciais competitivas.

Zimba afirmou ainda que a finalização da etapa da criação do Acordo da Zona do Comércio Livre Continental Africana (ZCLCA), é um marco histórico que vai contribuir para uma transformação estrutural do nosso continente e do país e que foi assinado pelos Chefes de Estado e do Governo da União Africana, a 21 de Março de 2018.

A dimensão estratégica para Moçambique, tem a particularidade de acontecer num período em que estamos a implementar uma ambiciosa agenda de medidas de política com vista ao estímulo a recuperação, alavancagem e modernização económicas e de investimentos, e que já possibilitou: A revisão e simplificação da legislação de autorização de vistos electrónicos; A revisão do Código do IVA, do Imposto de Rendimento de Pessoas Colectivas, Imposto do Consumo Específico, a Pauta Aduaneira, a Lei de Minas e Hidrocarbonetos.

Claire Zimba disse ainda que alguns dos objectivos que

deverão levar Moçambique a se integrar e participar efectivamente na ZCLCA, são: Explicar a importância estratégica da Zona de Comércio Livre mundial, um mercado com cerca de 1.3 biliões de consumidores; Partilhar as oportunidades que o mercado apresenta para Moçambique, motivar a preparação e receber contribuições do Sector privado para sua integração neste mercado; Enumerar os desafios que Moçambique vai ter para efectividade realizar as trocas comerciais ao abrigo do Acordo da Zona do Comércio Livre Continental Africana, que inclui aspectos de produção, produtividade, acesso a finanças, entre outros.



## Delegada da INAE-Niassa realiza visita de trabalho ao Distrito de Nipepe



No âmbito da Operação Kulaya e dos preparativos para a quadra festiva que se avizinha, uma equipa da Inspeção Nacional das Actividades Económicas-INAE, Delegação do Niassa, composta pela Delegada Provincial Arina Rebeca Feliciano Cauaneque e três técnicos dos departamentos de operações realizaram uma visita de trabalho nos dias 30 de Novembro e 01 de Dezembro do corrente ano ao distrito de Nipepe, que dista a aproximadamente 500 km da cidade de Lichinga.

Foram fiscalizados 18 unidades económicas (UE) das quais 09 de comércio a retalho, 4 de prestação de serviço (barbearia e reprografia) e 1 casa de hóspedes, onde apresentaram como principais constatações, exercício ilegal de actividade (2 UE), exercício cumulativo de actividades

incompatíveis (venda de produtos alimentares e material de construção), falta de placa de identificação, falta de afixação de preços, condições higiénico-sanitárias deficientes, falta de uniforme e sanitários trabalhadores.

Em relação aos preços dos produtos básicos encontravam-se estáveis e dentro das margens máximas permitidas por lei, apesar de a cebola e batata não apresentaram-se com preço no limite de margem máxima de lucro para retalhistas (25%).

Não foram encontrados produtos fora do prazo na UE visitadas, porém alguns produtos mal conservados de entre pipocas, cogumelo, sumo em pó juice cola, bolachas e mayonaise avaliados em 690,00mtn.

Como medidas tomadas retirou-se os produtos mal conservados em circuito de venda e advertiu-se aos agentes económicos.

Na sequência foi realizado uma capacitação aos agentes económicos para divulgação das boas práticas durante o exercício da actividade económica tendo-se discutido diversos aspectos da legislação, principalmente na área de comércio geral.

No fim do encontro apelou-se aos agentes económicos a cumprirem com todas as recomendações deixadas pelas equipas inspectivas no terreno, a distanciarem-se de actos de corrupção e a denunciarem qualquer má actuação das equipas inspectivas.

# Feliz Aniversário

Pela celebração da sua data natalícia, a Equipa do FLASH MAGAZINE deseja a si e sua família, muita paz e prosperidade no seu percurso profissional e social.



Níldio Álvaro Langa

03 de Dezembro – DTIC

## Taxa de referência cambial 2022

Moeda	Compra	Venda
Euro	66,95	62,28
Dólar	63,24	64,5
Rand	3,7	3,77

Fonte: Banco de Moçambique, 09/12/22

## Reflexão da Semana

“Estimular a internacionalização da economia e o sector privado através do aumento e diversificação das exportações e de investimentos.”

1º Interesse estratégico de Moçambique na implementação do AZCLCA



ICM

INSTITUTO  
DE INVESTIMENTOS  
E EXPORTAÇÕES



BOLSA DE MERCADORIAS  
DE MOÇAMBIQUE